

Pedro Ortaça - Costeiro

Tom: F
Intro: F C7 F F7 Bb F C7 F

F
Não tenho cadeira de homem letrado

Na lida costeira é que eu fui criado
Meu pai companheiro me ensinou viver
Não tenho cabana com vidraça branca
Tenho um velho rancho junto da barranca
De portas abertas pra te receber

Se eu tenho esse jeito de andar disposto
E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz
(F Bb F C7 F)

F
A estampa latina me moldou a carcaça e
Correndo nas veias, o sangue da minha raça
Me arrepia o pelo já desde guri
Junto à natureza, bem longe das droga
Peguei minha chalana, meus remos de voga
E fui pra os remansos pescar Lambari

Se eu tenho esse jeito de andar disposto

E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz
(F Bb F C7 F)

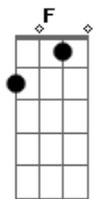
F
Meu pai, um caudilho balseiro das águas
Criou esse filho faceiro e sem mágoas
E, hoje, agradece seu viver sadio
Por ter essa graça do Deus padroeiro
E hoje estar junto com outros costeiros
Pra entoar cantigas de costa de rio

Se eu tenho esse jeito de andar disposto
E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz

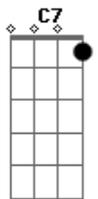
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz

[Final] F Bb C7 F C7 F

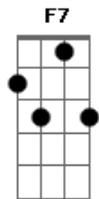
Acordes



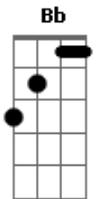
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com